

Italia, 25-XII-44.

Exma. e Dignissima Sra. Presidente da L.B.A. :

Mil votos de felicidade.

No dia de Natal, quando os sinos das igrejas cobertas de neve, anunciassem mais um aniversario do nascimento do Filho de Deus - pensava eu - não haveria festa, nem a alegria que se goza, nos felizes dias de paz.

Em vez de um lindo presépio e uma luminosa árvore natalicia, teríamos apenas um minuto de silêncio, em homenagem aos camaradas que tombaram, heroicamente, nos campos de batalha desta infeliz Europa, ou uma significativa missa, em ação de graças ao sacrifício humano e ao êxito das forças do Bem e da Liberdade.

Outros tambem pensariam em passar essa data cristã, recolhidos aos acantonamentos e abrigos, descansando da faina da guerra.

Quando muito, poderíamos, num momento religioso, erguer o pensamento ate Deus e pedir-lhe proteção.

A Legião Brasileira de Assistência, num gesto patriótico de extrema bondade, mudou, entretanto, a sequência monótona dos nossos prenúncios.

Os presentes, carinhosamente preparados e oferecidos pelas generosas filhas do Brasil, imprimiram ao nosso humilde Natal de campanha uma festividade e jubilo sem precedentes.

A festa espiritual das nossas preces ao Menino Jesus juntou-se a parte terrena e humana, com graciosos presentes, doces, frutas e vinho.

Deste modo, as nossas lindas conterrâneas, contribuindo, prestimosamente, com as primícias da sua gentileza e benevolência, nos proporcionaram um Natal muito feliz - que ha-de ficar, eternamente, em nossos corações, como um sorriso dos Ceus no turbilhão da guerra.